

NO POVO TERÁ ENFIM O SEU JORNAL. A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERA EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER". Luiz Carlos Prestes

Tribuna POPULAR

DIREÇÃO: PEDRO MOTTA LIMA AYDANO DO COU TO FERRAZ ALVARO MOREIRA DALCIDIO JURANDIR CARLOS DRUMOND DE ANDRADE SECRETÁRIO: PAULO MOTTA LIMA

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO ANO 1 - N.º 51 - Av. Aparício Borges, 207, 13.º andar RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1945 N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

OS EXPEDICIONARIOS, FILHOS DILETOS DO POVO VOLTAM VITORIOSOS AO SEIO DA PATRIA

CERCA DE UM MILHÃO DE PESSOAS NAS RUAS Aclamados os oficiais e soldados da FEB, na maior manifestação popular de nossa historia



Sorridentes, eles respondem à saudação calorosa do povo cuja liberdade defenderam

Sua ação, contribuindo para a derrota militar dos fascistas, ajudou a criar condições novas para a solução democrática e unitaria dos nossos problemas

Como esperavamos foi imensa e deslumbrante a festa do povo na chegada da Força Expedicionária Brasileira. Os

nostros heróis tiveram uma recepção condigna pela grandiosa cidade, pelas multidões que os cobriram de flores e de beijos, pelas aclamações, pelo delírio, pelas lágrimas, pelos cantos, pela ternura e pela gratidão do povo que encheu as ruas, a Avenida, mais de seiscentas mil pessoas, a maior demonstração patriótica que se viu em nosso país.

Cena verdadeiramente tocante

Cena verdadeiramente tocante verificou-se no momento em que uma senhora, vestida de preto, aparentando cinquenta anos de idade, avistou seu filho, através da janela do trem que o levava à Vila Militar. Uma forte exclamação de alegria saiu da boca materna e outra, com a mesma entonação, partiu de dentro do vagão. E, subitamente, pulou para uma das janelas um jovem herói da FEB para, num tumultuar de exclamações de alegria, estreitar nos braços a sua querida mãe. O sentimento, porém, não se limitou ao encontro. Sob a promessa, porém, de que voltaria imediatamente, logo após a "dispensa" e "pracinha", vivamente emocionada, beijou mais uma vez a sua genitora, reclinando-se para abraçá-la, entre os demais companheiros.

Sobemos tratar-se do cabo Joaquim José Pereira, de Itajubá, Minas, e de J. Augusto Ferreira, que já vieram a fim de assistir a chegada de seu filho combatente. Os heróis voltaram e viram como foi compreendida a sua participação na guerra, como foram compreendidos os seus feitos, qual a significação de seu heroísmo, qual a significação da vitória que alcançaram ao lado dos exércitos soviéticos, britânicos e norte-americanos. Toda a Avenida era uma caudal humana colorida e ondulante, de aclamações e de palmas. A massa desceu dos su-



Logo à chegada, um grupo de oficiais lê com interesse as últimas notícias

A FORÇA AEREA Curiosidade dos "pracinhas" pelas notícias da terra

Despertou grande curiosidade a participação da FAB na recepção aos expedicionários. Várias esquadilhas de aparelhos de diversos tipos evoluíram pelo centro da cidade, em formações rigorosamente corretas.

Rápidos "Thunderboats" do 1.º Grupo de Caça, veteranos da campanha da Itália, passavam rentes aos altos edifícios, demonstrando a alta pericia de seus pilotos.

Aviões de treinamento adiantado cruzavam igualmente o espaço, despertando geral interesse.

Grandes e lentos "Catalinas", pintados de branco, passavam também, vez por outra. Esses "Catalinas" tiveram uma atuação destacada no serviço de patrulhamento anti-submarino, de norte a sul do Brasil. Graças a seu grande raio de ação suas patrulhas se estendiam até alto mar, numa vigília constante, policiando as águas do Atlântico Sul e contribuindo assim para a vitória aliada contra os bandidos nazifascistas.

Nossa aviação militar, ao mesmo tempo que participou das homenagens do povo e do governo aos bravos expedicionários, na bela tarde de ontem, fez uma demonstração de poderio, que encheu de orgulho todos os patriotas.

AS HOMENAGENS DO POVO DO ESTADO DO RIO

Mais de 100.000 pessoas atravessaram a Guanabara, para aclamar os nossos gloriosos soldados — Filas intermináveis — Os Comitês Democráticos e seus cartazes — Cooperação do Partido Comunista do Brasil, Comitê de Niterói — Outras notas

A Vizinhança cidade de Niterói, capital do Estado do Rio estava em festa, num dos seus grandes dias de festa. A população da gloriosa província, desde os primeiros aos mais afastados bairros, atendeu, com significativo entusiasmo, ao convite da Co-

poderosa máquina bélica nazista, conquistaram, para o nosso querido Brasil os louros da mais expressiva vitória.

MAIS DE 100.000 PESSOAS Ontem, à primeira hora, a Praça Martim Afonso, amanheceu enfeitada.

No centro da Praça, um artista (CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Em busca de quatro submarinos piratas

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os círculos do Departamento da Marinha, referindo-se às notícias divulgadas segundo as quais é ignorado ainda o paradeiro de 4 submarinos alemães, expressaram que não existem razões para crer que algum desses se tivesse aproximado das costas argentinas. Externaram a crença de que a notícia sobre a aparição de dois submarinos entre Mar del Plata e Buenos Aires deve ser errônea. Por outro lado, o membro do comitê de assuntos navais na Câmara, V. Dedell Rivers, declarou hoje que a Armada está procurando localizar por via aérea os restantes submarinos alemães. "Não tenho qualquer informação a respeito de suas possíveis bases, porém sei de alguns submarinos que poderiam navegar até 10.000 quilômetros sem necessidade de reabastecer-se de combustível e sua tripulação levava mantimentos para longo tempo de permanência no mar. Esses submarinos possuíam engenhosos dispositivos para carregar seus acumuladores e suprir outras necessidades para manter-se em atividade".

Cap. Aldenor da Silva Maia, comandante da companhia que tomou Castiçano, um dos bravos que ontem regressaram.

Cap. Aldenor da Silva Maia, comandante da companhia que tomou Castiçano, um dos bravos que ontem regressaram.

Cap. Aldenor da Silva Maia, comandante da companhia que tomou Castiçano, um dos bravos que ontem regressaram.

Cap. Aldenor da Silva Maia, comandante da companhia que tomou Castiçano, um dos bravos que ontem regressaram.

Cap. Aldenor da Silva Maia, comandante da companhia que tomou Castiçano, um dos bravos que ontem regressaram.

Aplausos ao presidente da República

Em seguida ao material de guerra apreendido nos nazifascistas, surgiu o carro do presidente da República.

O sr. Getúlio Vargas vinha em carro aberto, rodeado por dois ajudantes de ordens, além de elementos de sua guarda pessoal, que se acomodavam nos para-lamas.

O carro vinha em marcha muito lenta, mal conseguindo romper caminho entre a multidão.

O sr. Getúlio Vargas foi alvo então de muitos aplausos dos populares.

O "GENERAL MEYGH'S" A VISTA Era pouco menos de 7 e meia, quando a neblina marítima permitiu que se divisasse o vulto já próximo do transporte norte-americano "General Meyghs", logo depois os milhares de ca-

(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

CONTINUAM OS ATAQUES AERO-NAVAIS CONTRA O JAPÃO

INDÍCIOS DE NOVA POSIÇÃO DA U. R. S. S. NA GUERRA DO PACÍFICO

ILHA DE GUAN, 19 (De L. Erickson, da A. P.) — Anuncia-se que os ataques aéreos e navais contra Honshu, a área de Tóquio, e outros pontos do Japão metropolitano continuam ontem. Essas operações estão sendo realizadas pela frota combinada anglo-americana.

O mau tempo e a fraca visibilidade prejudicaram a observação aérea dos resultados dos ataques levados a efeito ontem e ante-ontem. Os aviões com bases flutuantes descobriram os remanescentes da esquadra nipônica ocultos na área de Yokosuka, atacando-os imediatamente. O comunicado não indica quais foram os resultados dos ataques realizados pelos bombardeiros e aviões-torpedeiros contra os últimos restos da esquadra do Micaído.

OS SOVIETICOS E A GUERRA CONTRA O JAPÃO BERLIM, 18 (De Daniel de Luce, da Associated Press) — Há fortes indícios de que a Asía será uma das questões mais importantes na agenda da Conferência de Potsdam e de que as medidas para derrotar o Japão terão prioridade número 1 nas discussões entre Truman, Churchill e Stalin. A vitória no Pacífico é de importância fundamental para o governo dos Estados Unidos e mais vital do que as questões europeias para a Rússia ou a Grã Bretanha.

O que os conselheiros militares do presidente Truman, que centra a maior esquadra e a maior força aérea do mundo, e um dos melhores exércitos do globo, propuseram é considerar "Ao de Três Grandes não se sabe, mas há boas razões para se acreditar que essas propostas foram feitas e recebidas respostas diretas. As autoridades americanas sempre desoncorajaram as especulações sobre o papel que as-

sumirá eventualmente a Rússia contra o país que Stalin classificou publicamente de "agressor" e de parceiro fascista da Alemanha Hitlerista. Entre os americanos de Moscou, domina a crença de que os soviéticos de um momento para outro desfecharão um golpe esmagador contra seu tradicional inimigo asiático. A guerra japonesa se divide entre três fases principais: guerra naval contra as comunicações nipônicas, já em grande parte decidida pelas Marinhas (CONCLUE NA 2.ª PAG.)

ACIDENTES DURANTE O DESFILE O dia de ontem foi, na vida do povo cariense, e pela primeira vez na história da cidade, sob certos aspectos, assim como o "Independence Day" nos Estados Unidos. Uma festa com tal calor popular, tal deslaminamento de massas, tal participação do povo que também teve pontos de semelhança com a grande data americana na frequência de acidentes, naturalmente devidos ao momento desajustado na vida da cidade, motivado por haver quase metade da população afluída para o cen-

tro. Os estoques de viveres e bebidas para o uso do dia dos restaurantes e bares do centro quase se esgotaram. E foram ocorridos na Assis-tência, vítimas em sua maioria de hipertimia, de nervosismo e de ligeiras quedadas 81 homens, 51 mulheres e 44 crianças, felizmente sem casos fatais. Esses acidentes ocorreram durante o desfile da gloriosa FEB. Os socorros foram prestados pelas ambulâncias postadas na praça Mauá e de frente ao Conselho Municipal.



Nossos pracinhas arrancaram troféus como este, das garras dos bandidos nazistas

Olho Mágico

TAMBÉM na Bulgária haverá eleições em breve. Para que elas se realizem falta apenas dar os últimos retoques na organização da casa, já quase completamente limpa dos detritos do fascismo que a infeccionavam. Grande trabalho temido ali, com efeito, os tribunais de espurgo e saneamento. Foram condenados nada menos que 108 antigos deputados, 25 ex-generais, um príncipe regente e outros personagens menores. Foi tudo, em grande parte, a consequência da entrega dos destinos do país eslavo, na segunda metade do século XIX, a gente de "sangue azul" importada do estrangeiro, pessoas alheias aos sentimentos populares, às tradições nacionais e dadas a hábitos e costumes dos mais depravados.

AQUI está, por exemplo, o caso do ex- czar Fernando, da família germanica Saxe de Coburgo Gotha. Destroado em 1918 por um movimento popular dirigido pelo líder camponês Stambuliski, logo depois assassinado por militares palacianos Fernando faleceu na Tchecoslováquia poucos dias antes da chegada dos soviéticos, aos 84 anos de idade. Foi enterrado em um túmulo anônimo em uma caverna. A partir daí, a sua vida foi uma verdadeira história de mistério. (CONCLUE NA 2.ª PAG.)









# BANGU, UM MODERNO E PROGRESSISTA BAIRRO INDUSTRIAL

## Escolas, creches, ambulatorios, refeitórios, esportes, parque residencial - Medidas concretas para melhoria do padrão de vida dos trabalhadores - Não é difícil ser industrial progressista

Bangu é um bairro proletário. Suas fábricas e oficinas vão crescendo e assim vai nascendo no popular bairro um grande parque industrial do futuro.

Pela manhã e à tarde, massas de operários enchem as ruas, estacionam à porta das fábricas, estrando para o trabalho ou se dirigindo para os seus lares. Essa multidão trabalhadora tem suas esperanças, suas necessidades, suas reivindicações. Eles compreendem que a era da velha política de tudo negar ao trabalhador já desapareceu. Chegou a era da melhor compensação do trabalho. A era das grandes transformações sociais.

As sentir o nascimento da indústria brasileira dentro dos quadros do sistema capitalista não é tarefa fácil. O reporter costuma o bairro proletário de Bangu como um dos centros de maior expansão, como um dos pontos de maior concentração operária da cidade. Para que caminhemos a uma cooperação entre as classes capitalista e operária nesta fase de desenvolvimento econômico, industriais progressistas procuram realizar programas que apresentem reais benefícios aos trabalhadores.

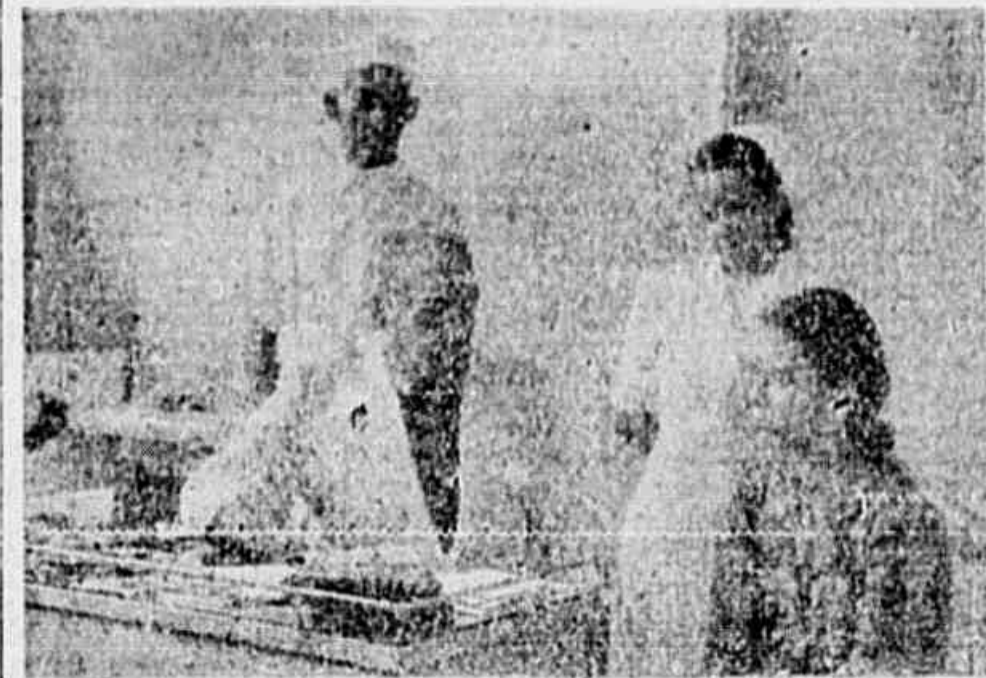
Vimos em Bangu uma grande fábrica de tecidos que está realizando um programa de magníficos resultados neste sentido.

### A NOSSA INDUSTRIA TEXTIL

A nossa indústria têxtil tem estado épocas difíceis, decorrentes crises que lhe perturbam o desenvolvimento para chegar a uma etapa superior. As fabri-

### OS NUCLEOS RESIDENCIAIS

Fazemos uma visita aos estabelecimentos fabris de Bangu.



Na Fábrica Bangu, o ambulatório médico-cirúrgico tem prestado grandes serviços aos trabalhadores

Verificamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

### ESCOLA DE APRENDIZAGEM TEXTIL

A fábrica já mantém cursos de aprendizagem quando foi criada pelo Governo o Serviço Nacional de Aprendizagem In-

dustry (Senai). Essas cursos foram logo adaptadas à lei, passando a Escola a funcionar sob a orientação do Senai e sob o regime de leação, tendo sido a primeira do Brasil a gozar dessa situação. Está instalada nas proximidades da Fábrica, à rua da Peira, no prédio recentemente construído dentro do espírito da arquitetura contemporânea, dispo-

Os sistemas capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O problema da alimentação é um dos problemas fundamentais para a vida do nosso proletariado. Os trabalhadores não necessitam de bons restaurantes, bons alimentos, ambiente agradável para as suas refeições. Temos que acabar a triste condição do operário comendo na beira das calçadas em latas, trançando o seu almoço frio e parco, alimentação insuficiente. O trabalhador que trabalha e tem de produzir bem precisa de comer bem e em lugar digno.

O refeitório de Bangu é uma conquista do operariado daquela fábrica de tecidos. Acha-se instalado de acordo com as exigências legais. Tem capacidade para quinhentas pessoas. Um exemplo para as nossas fabri-

cas. O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são



Visão da Fábrica de Bangu

### O OPERÁRIO COMO FORÇA SOCIAL

Os cidadãos da fábrica Bangu estão integrados nessa política de economia progressista que começa a dar os primeiros passos no país. Essa política de estímulo à produção, aumentando

de social, de um reconhecimento da força social do operariado como elemento fundamental da produção, como alavanca de desenvolvimento da sociedade.

O Brasil precisa de um grande operariado para desenvolver

grande indústria no Brasil e a criação econômica nacional será rigorosamente feita, progredirá e apresentará condições para um progresso insuperável, para o bem estar do país.

Uma capitalista que quer o Brasil deve aproveitar o momento de melhor e conquistar em reformas sociais dentro do quadro do sistema fabril, para que estabeleça no Brasil uma etapa de cooperação entre as classes, uma aliança progressista e uma aliança constante de meios de assegurar a existência de cada trabalhador como a existência da própria nação forte e próspera

acompanhando o progresso que está se fazendo e a qual os países se tiraram a

grandes forças de produção. Portanto um grande proletariado é necessário para uma grande indústria. Com estabelecimento de uma

possibilidade de o nosso povo comprar mais, está ligada à política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

### POLÍTICA DA BURGUESIA PROGRESSISTA

Na fábrica de Bangu percebe-se a política da burguesia progressista nos seus estabelecimentos fabris. O Brasil quer adquirir o avanço do mundo moderno. O vigor de uma nação depende de seu vigor econômico e os homens têm sido chamados a se porem para produzir, sem o que a ter uma vida mais digna.

Uma capitalista que quer o Brasil deve aproveitar o momento de melhor e conquistar em reformas sociais dentro do quadro do sistema fabril, para que estabeleça no Brasil uma etapa de cooperação entre as classes, uma aliança progressista e uma aliança constante de meios de assegurar a existência de cada trabalhador como a existência da própria nação forte e próspera

acompanhando o progresso que está se fazendo e a qual os países se tiraram a

grandes forças de produção. Portanto um grande proletariado é necessário para uma grande indústria. Com estabelecimento de uma

possibilidade de o nosso povo comprar mais, está ligada à política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

uma política de estímulo ao trabalhador de uma constante aliança

### EM BANGU, UM ESPÍRITO DINÂMICO

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

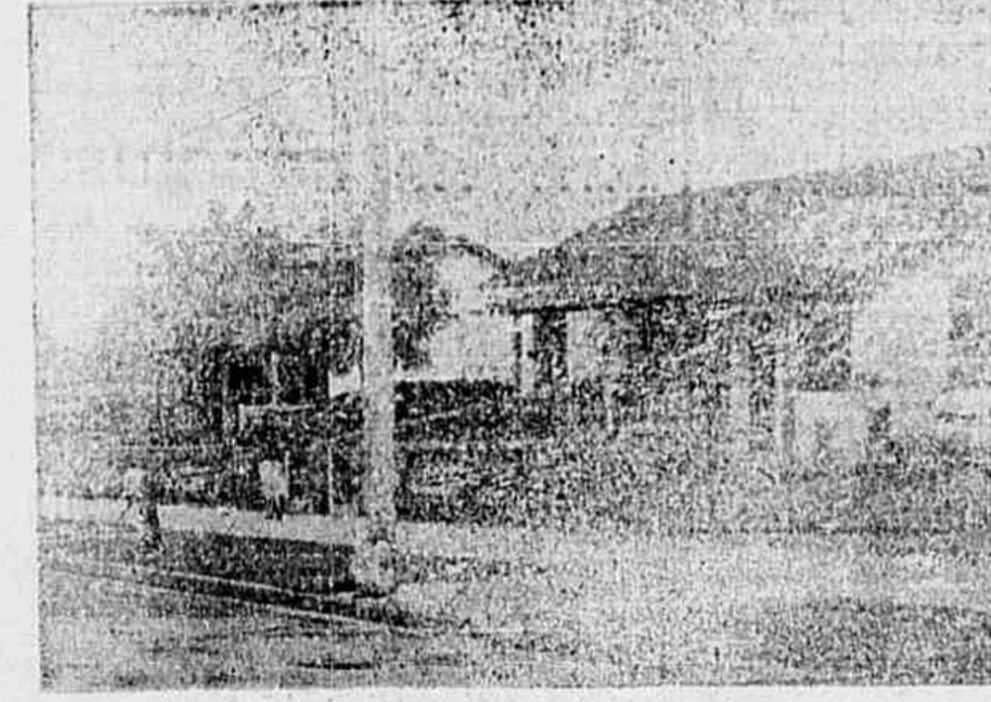
UM ESPÍRITO DINÂMICO

Na fábrica de Bangu encontramos, como vimos, um espírito dinâmico que permeia a todas as atividades. Os operários compreendem que trabalham dentro de uma fábrica moderna e creche de que as suas crianças não são

Um panorama animador o de fábrica de tecidos de Bangu. As salas de operários aparecem com jardins e com o aspecto de vilas operárias de grandes fábricas modernas de países industriais.

Vimos os trechos sorridentes dos alunos da Escola de Aprendizagem Têxtil: vimos as crianças da creche. Assim se faz uma política progressista, uma política pelo desenvolvimento social do Brasil.

UM ESPÍRITO DINÂMICO



Presentes coisas operárias como estas já foram construídas em Bangu

cas de tecidos Bangu já oferecem um panorama animador na marcha industrial do país. As atividades dessas fábricas caracterizam-se por um conteúdo realmente capitalista, vencendo a época do artesanato e da manufatura atrasada no país.

Na época da grande técnica, o Brasil está ainda numa etapa muito atrasada de seu desenvolvimento industrial.

O estímulo das atividades industriais no país dentro do amplo desenvolvimento do capital nacional e das melhores condições do trabalho criando riqueza é um dos pontos fundamentais de um programa que realize o aceleramento da marcha progressista da nossa economia e transforme o nosso país de pre-capitalista em país capitalista com poderosas forças produtivas, garantindo a nossa independência e colocando a nação no mundo entre as grandes nações democráticas.

Na fábrica Bangu há um programa de trabalho e produção incontestavelmente notável. Seus dirigentes empreendem uma atividade inteligente e construtiva que merece destaque. Compreendem que o Brasil se acha numa época em que é necessário desenvolver o nosso mercado interno para ampliar as nossas condições para a criação de uma grande indústria nacional, forte e independente.

A política capitalista no Brasil encerra uma norma de ação progressista na época do capitalismo moderno, afastado dos setores reacionários e do capital colonizador por outro lado, pelo fato mesmo de adotar uma política de progresso, não esquece as reformas sociais indispensáveis a fim de que torne o trabalho da grande massa operária de seus estabelecimentos mais sadio, mais bem compensado e mais produtivo.

dustral (Senai). Esses cursos foram logo adaptadas à lei, passando a Escola a funcionar sob a orientação do Senai e sob o regime de leação, tendo sido a primeira do Brasil a gozar dessa situação. Está instalada nas proximidades da Fábrica, à rua da Peira, no prédio recentemente construído dentro do espírito da arquitetura contemporânea, dispo-

Os sistemas capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

dustral (Senai). Esses cursos foram logo adaptadas à lei, passando a Escola a funcionar sob a orientação do Senai e sob o regime de leação, tendo sido a primeira do Brasil a gozar dessa situação. Está instalada nas proximidades da Fábrica, à rua da Peira, no prédio recentemente construído dentro do espírito da arquitetura contemporânea, dispo-

Os sistemas capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância das obras sociais ali realizadas. Começamos visitando os núcleos residenciais em número de trezentas destinadas a operários, as quais oferecem boas condições de conforto e higiene e aliadas à razão de custo, quinze dormitórios.

O sistema capitalista no Brasil não poderá fazer muito mais do que isso, dando que emulho em trabalho progressista e dentro de formas democráticas?

ALIMENTAÇÃO E REFEITÓRIO

As salinas do ambulatório chegava uma menina que procurava o médico. Tinha a aparência sadia e alegre. Assim vimos outras pessoas e assim vimos outras crianças tratadas na creche. Uma creche assim deve ser vista nos milhares no Brasil para o combate à mortalidade in-

terpretamos a importância

# Não haverá mais amistosos durante a vigência do campeonato

## Dedicará o Vasco toda a atenção ao certame da cidade

### ESTREARÁ CELESTINO MARTINEZ

#### O match com o Palmeiras é o último compromisso da serie

### FORMARÁ A INTERMEDIARIA TRICOLOR COM ADOLFO RODRIGUES E BIGODE

Conforme já tivemos oportunidade de adiantar, Celestino Martinez surpreendeu no primeiro ensaio do Fluminense para o "match" com o Botafogo.

O veterano "half-back" argentino, apresentou-se em grande forma, constituindo uma das grandes atrações do ensaio. O seu trabalho foi tão convincente, que a direção técnica do tricolor decidiu antecipar a sua estreia para domingo contra o Botafogo.

Celestino Martinez formará com Adolfo Rodrigues e Bigode a linha média do Fluminense. Enquanto isso, o gremio de Alvaro Chaves está providenciando a legalização do seu defensor.

O "passe" já foi solicitado por intermédio da C. B. D. a Associação de Futebol Argentino, devendo esse documento chegar possivelmente amanhã, cabendo ao Independente remetê-lo. E assim, desde que fique concluída toda a documentação de Celestino Martinez, a sua estreia se verificará domingo contra o Botafogo. Celestino surge assim como uma das grandes atrações do "match", havendo curiosidade entre os torcedores em torno da sua apresentação.

O Vasco chegou a elaborar um grande programa de atividades mesmo durante a vigência do campeonato. Além do amistoso com o Palmeiras, o gremio de São Januario tinha tomado a iniciativa de trazer a esta capital o esquadrao do Cruzeiro, bi-campeão mineiro. Entretanto, o proprio Departamento Técnico foi contra a ideia da diretoria, salientando que os amistosos durante a vigência do campeonato, são prejudiciais. O imprevisto poderia prejudicar a marcha do "Expresso da Vitoria" no certame. Eis porque foram cancelados todos os prelios extra e transferidos para o final do campeonato, quando haverá tempo suficiente para tudo. Foi o proprio diretor de futebol, sr. Rufino Ferreira que informou a reportagem da medida tomada. Declarou o paredro cruzmaltino que o seu clube dedicará toda a atenção ao campeonato da cidade, es-

## PLACARD

Comentando as desistencias de alguns dos concorrentes ao certame Inter-estadual, tivemos ocasião de lamentar a ocorrência, já que se tratava de matches da segunda rodada do turno. Lembramos, então, que o Serviço de Recreação Operaria, tendo de lançar mão de campos emprestados em horas de folga, não podia contar com a boa vontade dos concorrentes. Faltavam, assim, razões para que os payers operarios decidissem trocar o descanço do domingo pela atividade nos campos.

A propósito do referido comentario, fomos procurados pelo diretor interino do S. R. O., que teve oportunidade de esclarecer os motivos dos repetidos W. O. nas partidas do campeonato Inter-estadual recentemente. Da palestra, conforme os nossos leitores devem estar lembrados, publicamos um resumo em dia da semana passada. Explicando as desistencias, anunciou o referido elemento do Ministério do Trabalho que a questão prendia-se à necessidade do cumprimento de um horario fixado.

Nas entrelinhas, contudo, compreendeu-se que a maior dificuldade a enfrentar era a da falta de verba. Contando com pouco mais de quatrocentos milhas de crusteiras, para fazer frente a todas as despesas de múltiplas realizações do serviço. A parte que toca ao campeonato de futebol é pequena, obrigando a verdadeiras ginásticas para que o programa possa ser cumprido. Sem prazas de esporte proprias e sem dinheiro para os gastos imprevistos, fica o certame operario privado dos meios indispensaveis para alcançar sucesso.

Ricardo Serran

### BATIDO O "RECORD" DA MILHA

Gunder Haegg derrotou o campeão mundial

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — O corredor sueco Gunder Haegg quebrou o "record" mundial para uma milha, fazendo este percurso em 4 minutos, 1 segundo e 4 décimos, seguido de Arne Anderson, campeão mundial, com 4 minutos, 2 segundos e 2 décimos.

Anderson levantara o titulo com 4 minutos, 2 segundos e 6 décimos, melhorando seu tempo agora, mesmo assim, perdendo para Haegg.

### BATIDO O "RECORD" DA MILHA

Gunder Haegg derrotou o campeão mundial

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — O corredor sueco Gunder Haegg quebrou o "record" mundial para uma milha, fazendo este percurso em 4 minutos, 1 segundo e 4 décimos, seguido de Arne Anderson, campeão mundial, com 4 minutos, 2 segundos e 2 décimos.

Anderson levantara o titulo com 4 minutos, 2 segundos e 6 décimos, melhorando seu tempo agora, mesmo assim, perdendo para Haegg.



Haroldo Weiss, um dos maiores tenistas do Continente

## O progresso do tenis na Argentina

Heraldo Weiss, Maria Teran e Alex Russel, após o torneio do Fluminense, seguirão para os E.E. U.U. — Animadas com o renascimento do tenis no Prai

Heraldo Weiss, considerado o tenista número um da Argentina, está entre nós. Depois de participar do torneio aberto de Santos, quando foi surpreendido por Armando Vieira, agora concorrente ao XI Campeonato Aberto promovido pelo Fluminense. Weiss, como sua esposa, a conhecida estrela do tennis Mary Teran, e Alex Russel, após o certame promovido pelo tricolor seguirão para os Estados Unidos, onde disputarão alguns matches. Em outubro estarão no México, onde jogaram no torneio Panamericano de Tennis.

Heraldo Weiss, ouvido pela nossa reportagem teve ocasião de falar sobre os progressos do tenis argentino, contando de 1940 para cá.

— Os argentinos progrediram muito; distanciam-se do resto do mundo. Temos muito, sem dúvida, aos ensinamentos que nos trouxeram McNeill, Kramer e Cook, quando da visita que fizeram a Buenos Aires, há por volta de 1941. Ganhamos agilidade e aprendemos os segredos dos mestres. Al estáo Russel, Morá e tantos outros a demonstrar a vantagem do intercâmbio.

Mary Teran Weiss a esposa do campeão, também teve oportunidade de falar-nos:

— Eu creio que melhorei muito, pois tudo fiz para assimilar o jogo veloz dos norte-americanos. Russel, o campeão do torneio de Santos, espera que os seus compatriotas tenham sucesso na temporada nos E.E. U.U. e México.

## Cesar e Jorginho jogarão

### Nenhuma alteração entre os rubros para domingo - Concentração amanhã

O America já deu início aos preparativos para a luta de domingo com o Canto do Rio.

Para os rubros, os interencontros constituem rivais de respeito. E a propósito lembrou o que sucedeu no Torneio "Municipal", quando os de Campos Sales vieram-se afastados do titulo máximo em consequência do revez, aliás, surpreendente. Eis porque a Direção Técnica do America vem tomando as necessárias providencias para que o "Onze" venha a colher a tão desejada vitória e conservar assim a invencibilidade e a liderança da tabela. Ontem em Campos Sales houve um animado individual, exercido que contou com a presença de todos os titulares.

Essa tarde, então será realizado o ensaio de conjunto, que também contará com a cooperação de todos os "cracks".

Amãnhã será iniciada a concentração, a qual só será interrompida no momento do quadro seguir para o estádio Cato Martins, onde terá lugar a luta vitoriosa.

O mesmo "Onze". Não haverá modificações para a luta de domingo. Genil Cardoso colocará em ação o mesmo quadro que venceu o Flamengo, em São Januario. Até então, como se sabe, Cesar e Jorginho constituam as interrogações do conjunto. Ambos, porém, melhoraram extraordinariamente o estarão a postos contra o Canto do Rio.

## Designada a data para o Campeonato Carioca de Box

### A F.M.P. já tomou as providencias para o certame que se inicia em agosto

JÁ estava causando estranhamento a realização da imprensa esportiva, a indiferença geral da Federação Metropolitana de Box. Essa situação tomou maior vulto, depois que a Confederação anunciou a realização do Campeonato Brasileiro de Box no dia 4 de setembro próximo, em Miami, e a participação do Brasil no Sul-Americano, que será levado a efeito em Buenos Aires, talvez em novembro ou dezembro do ano corrente.

Conhecendo o espirito esportivo e realizador do sr. Leopoldo Del Valle, presidente da entidade meniora do Box nesta capital, não chegamos a duvidar que a Federação realizasse, em tempo, o Campeonato Carioca, de qual serão escolhidos os elementos que defenderão as cores guabonabanas no certame nacional.

Assim, as carências terão a oportunidade de ver os elementos do Distrito Federal disputarem a formação do selecionado que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Box de 45 quilogramas, em nota oficial, comunicou ter fixado a realização do Campeonato da cidade, na segunda quinzena de agosto, quando também as cidades informadas que os jogadores selecionados serão requeridos duas semanas antes da realização do certame. Respondeu, a partir desta ocasião, por conta da entidade dirigida pelo sr. Leopoldo Del Valle.

## O COOPERATIVISMO NA RUSSIA

### Há, naquele país, 345 mil cooperativas com 93 milhões de associados

A Rússia, segundo divulgou o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, apresentava em 1936 um total de 345 mil cooperativas com 93 milhões de associados. Ali, como em toda a parte do mundo, os princípios cooperativistas têm todo o acatamento.

Nas Rússia, são respeitados os princípios da admissão livre, controle democrático, devolução das sobras, furo limitado ao capital, constantes dos Estatutos da Aliança Cooperativa Internacional, referidos recentemente pela mesma e pelo Congresso de Paris em 1937.

Os delegados da Aliança, que visitaram a Rússia, recentemente, a organização das cooperativas soviéticas. Percorreram demoradamente as unidades regionais de cooperativas, as cooperativas de distrito e as chamadas "selkops", isto é, cooperativas locais de produtores, rurais de vez que as urbanas desapareceram em 1935 por um decreto.

Embora sejam os "Selkops" os únicos estabelecimentos beneficiários de empréstimos e de empréstimos de matrias, a admissão aos mesmos é livre e não obrigatória, como se pensa. Os estatutos dessas cooperativas estabelecem o ingresso voluntário de todos os cidadãos de ambos os sexos maiores de 16 anos. O mecanismo da admissão e de demissão muito se assemelha ao das cooperativas inglesas, com uma diferença: as ascendentes geram benefícios automáticos aos seus filhos, o que não acontece nestas cooperativas soviéticas.

Todo o movimento cooperativista russo observa o principio democrático do voto singular: — um homem, um voto, uma das regras angulares do sistema. O principio de divisão das sobras é assim aplicado: 20% são devolvidos aos associados, o restante de 80% é dividido: 50% a título de reserva; 15% a fins culturais e sociais; 5% ao estímulo e 30% ao melhoramento da agricultura.

A Rússia, há tempos, realiza festa e mercade de homenagem à memória de Carlos Gide.

## FOOT-BALL AMADOR

Movimentada deve ser a reunião marcada para as 17 horas de hoje entre os membros do Tribunal de Tennis do Departamento Metropolitana de Futebol, Pol., entre outros ensaio, serão julgados os acontecimentos delictuosos verificadas no encontro da terceira categoria de amadores Boa Vista e Caracaras, cuja decisão definitiva, tiveram larva repressiva. Sobre os dirigentes e jogadores do Boa Vista foram feitas acusações, segundo as declarações do dirigente do prêmio em título, da incidência pugna.

Também vai ser julgado na reunião do hoje do T. F. o encontro entre os quadros de juvenis do Cosmos e do O.H. Como se sabe, os vinte e dois jogadores do "alfarim" quinze minutos para o término da partida, numa demonstração de pouca disciplina, desafiaram a polícia do futebol para fazer uma exibição de luta livre. Estão assim passíveis de uma punição severa, os referidos juvenis.

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, usando de suas atribuições, aprovou as tabelas de retorno do campeonato da terceira categoria apresentada pelo Departamento Autônomo. O referido certame fará uma pausa no próximo domingo, para serem realizadas as partidas adiadas em virtude do mau tempo e as intercompra por outros motivos.

Fa a seguinte a colocação atual dos gremios concorrentes ao campeonato de amadores da segunda e terceira categorias por pontos perdidos:

SEGUNDA CATEGORIA	
ZONA NORTE	
1.º lugar—Ideal . . . . .	4
2.º "—Copeté e Trajã . . . . .	7
3.º "—Mavili . . . . .	8
4.º "—Del Castillo . . . . .	10
5.º "—Conflança . . . . .	11
6.º "—Ruy Barbosa . . . . .	12
7.º "—Nova America . . . . .	13
ZONA SUL	
1.º lugar—Distinta . . . . .	4

ZONA NORTE	
1.º lugar—Ideal . . . . .	4
2.º "—Copeté e Trajã . . . . .	7
3.º "—Mavili . . . . .	8
4.º "—Del Castillo . . . . .	10
5.º "—Conflança . . . . .	11
6.º "—Ruy Barbosa . . . . .	12
7.º "—Nova America . . . . .	13

ZONA SUL	
1.º lugar—Distinta . . . . .	4

## Ainda é cedo para as conclusões

### Encarada com serenidade as exhibições do C. do Rio — Irá brilhar contra o America

Ansar de ter o Canto do Rio encarado serenamente pelos responsáveis do clube. E natural que, um quadro como o "benjamim" venha a sentir os necessários claros abertos em suas fileiras, pela diversidade de valores seus, colidos a outros gremios da Metrópole.

## "A Cesar o que é de Cesar..."

### Comentário da "Gazeta de S. Paulo" sobre as declarações do player rubro á imprensa

A propósito das entrevistas concedidas por Cesar aos jornais paulistas, os nossos colaboradores da "Gazeta de S. Paulo" publicou o seguinte comentário:

"O advento do regime profissional trouxe entre jogadores convulsões e inconvenientes, a abolição do espirito regionalista. Um paulista deve sentir-se

em qualquer ponto de honra menos patria cabe-lhe a nobre missão de copiar na campanha de unificação nacional. Um gaúcho organizará sua terra e contribuir com feitos e gestos que engrandeceram a coletividade, em qualquer das múltiplas setores de sua atividade. E o esporte, por constituir uma das bases em que repousa a nossa grandeza, não admite a interferência perniciosa de agentes desroliados e desagregadores dos seus principios de harmonia e de seus objetivos hierárquicos na formação de uma só família, uca e indivisível. Todo aquele que pretender, por atos ou palavras, arruinar o bem estar dessa família, precisa e deve ser punido de acordo com as leis que orientam e garantem a estruturação administrativa, material técnica e moral do esporte patrio. Nesse caso figura Cesar de tal, por injuria o falso testemunho contra uma instituição que lhe proporciona trabalho e hospitalidade durante mais de um ano, e a qual abandonou por livre e espontânea vontade, paga de todos os seus honorarios e repellido em todos os seus direitos. Cesar de tal, jogador gaúcho que fez um estágio no America F. C., do Rio, deixando seu "emprego" para tentar vantagens superiores em outro, acaba de retornar á sua antiga ocupação, ou seja, á de centro-avante do mesmo America F. Clube. Pe-lo por não se ter acimatado em São Paulo, ou

por não ter correspondido ás exigências técnicas do clube contratante. Justa ou injustamente Cesar de tal em nenhuma ocasião respondeu a tal exigência (ou conservado a margem, por bem, não aumentava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim, se mencionou que uma parte não cumprira a obrigação que lhe era devido, e nesse interim não se negaram oportunidades ao Cesar para completar o que poderia ser de Cesar, ou o que ele queria que o fosse. Tentativa vã. A crítica do clube que o esparara, Cesar de tal não estava a altura de crescer o pato de titular do quadro, nada mais, sem contar, por isso merecer igual tratamento dispensado aos demais profissionais. Quando, por fim,

# Um milhão de pessoas acorreu às ruas para receber os expedicionários

## PROLONGARAM-SE POR TODA A NOITE AS FESTAS EM HOMENAGEM AOS BRAVOS QUE REGRESSARAM DA ITALIA

# Tribuna POPULAR

ANO I \* Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de Julho de 1945 \* Nº 51

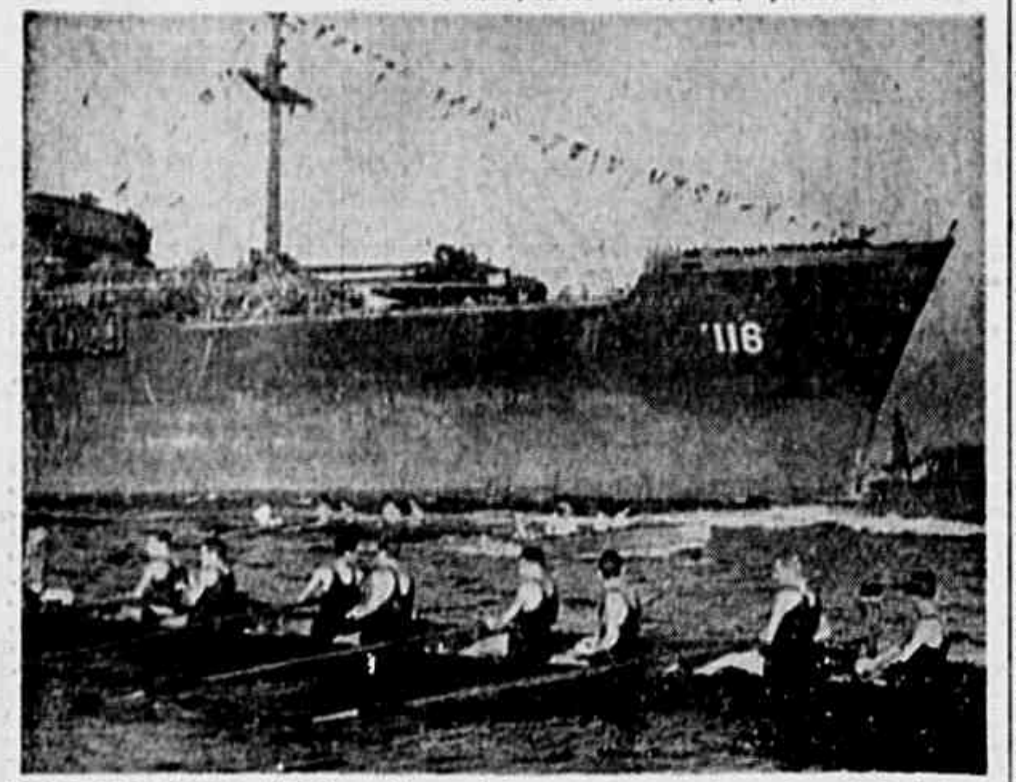
As borboletas da Central do Brasil registraram a passagem de 300.000 pessoas que ontem desceram para a cidade.

De Niterói, segundo cons-

pre-estabelecidos. Apesar do pol-

liva da vista de nossos corajosos

dos de prodios da rua; pelas pa-



Centenas de embarcações de todos os tipos comb oaram o "Gen. Mergas" desde a entrada da barra

tatou a Cantareira, vieram 100.000 pessoas. Considerando-se a grande massa transportada para o centro em ônibus, bondes, automóveis e mais dezenas de milhares que vieram a pé dos bairros mais próximos, não é exagero calcular num milhão — metade da população carioca — a massa humana que ontem se comprimiu no centro da cidade, para receber zozos gloriosos expedicionários, heróis da guerra contra o fascismo.

sobre as poqueas, sempre havia um motivo barulheco para consular e rir.

NA RUA URUGUAYANA — Multidão compacta aguardava a passagem de nossos heróis da Força Expedicionária naquela rua.

educandários desta capital, de mãos dadas faziam uma espécie de cordão de isolamento, notando-se a alegria com que desmpe-

NO CINEMA POPULAR — No cinema da rua Larga, que o povo apelidou "Poetra", houve um fato interessante. Aquela casa de diversões ficou com a ampla varanda que existe no 1º andar liberamente cheia. Isso porque, além dos frequentadores habituais, muita gente comprou entrada exclusivamente para apreciar mais a cômodo o desfile.



Começa o desfile dos veteranos de Castelnuovo Monte Castelo e Montice

Desde duas horas da tarde, não se podia passar livremente pela movimentada artéria, sendo necessária a intervenção de policiais para manter o povo nos limites

Aproximadamente às três e meia, elementos da polícia especial acionaram na equina do casarão a intervenção de policiais para manter o povo nos limites

## Grandiosa assembleia de trabalhadores no Teatro Municipal de S. Paulo



Prestes enviou calorosa saudação ao MUT paulista — Mensagens dos dirigentes sindicais ao general Mascarenhas de Moraes e a Lombardo Toledano

SÃO PAULO, 17 (Da sucursal pelo telefone. — Depois do comício de domingo cuja magnitude e grandiosidade superaram a tudo quanto antes já se havia realizado no Brasil, a terra bandeirante assistiu hoje a um novo e grande acontecimento, que marca inelutavelmente o potente ressurgimento do movimento sindical no Brasil. Realizou-se aqui, no Teatro Municipal, perante uma massa enorme e vibrante que superlotava as dependências da maior casa de espetáculos de Piratininga, uma festa de confraternização de trabalhadores. Sob o signo da unidade proletária, milhares e milhares de operários desta capital se reuniram para traçar os rumos definitivos pelos quais trilhariam na etapa do desenvolvimento pacífico e de democratização do país que se inicia. O majestoso ato teve início às 8.30 horas. Muito antes, porém, já as portas de entrada eram cerradas em virtude da afilidade singular que se registrava ali. Os operários e o povo, denotando uma alegria comparável à que manifestaram no Pacaembu, cantavam hinos e cânticos, exaltando o nome de Prestes e do Partido Comunista. Finalmente, à hora indicada, subia o pano do palco, onde se achavam sentados a uma grande mesa e em duas fileiras de cadeiras atrás desta, três dezenas de líderes e dirigentes sindicais e operários. Na presidência estava o líder ferroviário Benedito Dias Batista, presidente do MUT, em São Paulo. Ao seu lado, além do dirigente nacional do Partido Comunista, João Amazonas, vários presidentes de sindicatos e federações operárias, em número maior de dez. A magna sessão foi aberta com um discurso do presidente da mesa, que definiu com clareza e entusiasmo o caráter daquela festa proletária, passando a seguir a palavra ao membro do Comitê Executivo Nacional do P. C. B., João Amazonas. Este se dirigiu ao público, sob repetidos aplausos, em breve e expressivo discurso no qual analisou o papel do proletariado e de seu partido de classe na construção da democracia e do progresso brasileiro, papel de dirigente e de sustentáculo unitário. A seguir, o orador anunciou que, embora convidado, Luiz Carlos Prestes, o líder querido do povo e dirigente máximo do Partido Comunista do Brasil, não poderia comparecer naquela festa, por motivo de saúde. O público respondeu às palavras do orador com grandes aclamações. Passou então o dirigente comunista a ler a saudação enviada por Prestes, aos líderes proletários paulistas e que adiante publicamos.

Falaram depois, em sucessão, os líderes operários Joaquim Barroso, presidente nacional do Movimento Unificador dos Trabalhadores, Leonardo Holtman, presidente do Sindicato dos Empregados de administração dos serviços portuários de Santos, Domingos Mano, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Fiação e Tecelagem, Domingos Santos, do Sindicato de Trabalhadores da Light, e outros oradores expressaram em vigorosos e claros discursos toda a vontade e a consciência proletária com que os trabalhadores de São Paulo e do Brasil, em marcha rápida para a unificação da classe, se propõem cumprir as suas tarefas patrióticas na solução unitária da crise geral com que se defronta o país e promover o desenvolvimento da democracia brasileira, da cultura e do bem-estar do povo.

Antes de terminar a grandiosa festividade, foram lidos pelo presidente as mensagens que levam as assinaturas de dezenas de dirigentes sindicais e operários de São Paulo e do Brasil, e dirigidas ao general Mascarenhas de Moraes, comandante da gloriosa FEB e exaltando os feitos desta, e a Vice-presidente Lombardo Toledano, presidente da Confederação de Trabalhadores da América Latina.

Logo depois de encerrado sob os acordos do Hino Nacional.

## A Consciência é livre, diz Stalin

LONDRES, 18 (U. P.) — O delo de Canterbury, dr. Hewlett Johnson, em artigo estampado no "News Chronicle", que detelha a entrevista que esse sacerdote teve com Stalin no Kremlin, diz: "Durante a discussão que verificamos sobre religião, Stalin disse-me: 'A religião não pode ser alienada. A consciência não pode ser alienada. A religião é um caso de consciência e a consciência é livre. O culto e a religião são livres'. O artigo também diz que Johnson advertiu Stalin sobre que a maior parte da hostilidade dirigida contra a Rússia no passado foi causada pelos informes sobre o tratamento dispensado à Igreja pelo Governo soviético. Nessa altura — continua a publicação — Stalin respondeu: 'A Igreja tem a sua versão e nós temos a nossa versão. O patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, ditou um anatema sobre o novo Governo soviético e fez com que o povo se recusasse a pagar impostos. Nós, de nossa índole, sentimos o luto e declinamos defendê-lo'. O Estado teve de agir". Mais adiante Stalin disse que a guerra mostrou ao Governo Soviético os rumos a adotar e quão alto era o patriotismo da Igreja.

Afinal, Stalin indicou que tradicionalmente a Igreja sempre estivera ligada com o czar e o regime zarista.

Esperadas no R. C. do Sul os generais Marshall, Clark, C. G. ...

A saudação de Luiz Carlos Prestes: Aos dirigentes do Movimento Unificador dos Trabalhadores, aos dirigentes dos Sindicatos operários e da Federação em São Paulo.

Saudou-vos fraternalmente e mando-vos a todos os meus melhores e mais ardentes votos pela feliz realização dos grandes e patrióticos objetivos da vossa festa de confraternização.

A democratização de nossa terra será tanto mais rápida e fácil quanto mais alto for o nível atingido pela organização do proletariado, em particular do proletariado de São Paulo.

Está, pois, em grande parte, em vos as mãos, na dependência de vossa consciência de trabalho e da energia e decisão com que lutardes pela união do proletariado, a vitória que todos almejamos, a vitória da democracia em nossa terra.

São Paulo, 17-VII-45.

DEFEZ-SE O DEFILE — Após breve intervalo, passava por aquela rua uma unidade da Força Policial do Primeiro Escalão Expedicionário, que foi grandemente aplaudida. Terminado o desfile desse período, a massa popular que se comprimiu por trás dos cordões de isolamento rompeu os mesmos, indo abraçar os irmãos queridos que durante tanto tempo sofreram as agruras da guerra. Del em diante, as unidades que se seguiram não mais desfilarão em formação de seta, em vista do espaço diminuído que a multidão deixava livre para que passassem.

REVENDO OS ENTES QUERIDOS — Foi nesse momento que se viu a cerca mais comovida. Filhos que apertavam contra o peito pais cheios de orgulho. Mães que depois de um ano de separação beijavam seus filhos pela primeira vez. Soldados que marchavam de braço dado com suas esposas e irmãs, que lhes seguravam o fuzil. Alegria, muita alegria, uma alegria comvente que punha um sorriso de compreensão nos lábios de todos os presentes.

Após um momento de interrupção, em que se cantaram os hinos calorosos comentários sobre o carbo de nossos soldados, defilava o Corpo Médico da Força Expedicionária arrastando os seus viros apilados da multidão que formava para sua passagem. Ao Corpo Médico seguiram-se o R. I. e outras unidades mais, as quais não foram menos ovacionadas que as anteriores. Convm "eleger que a maioria de nos soldados a esta altura, não mais traíam os emblemas de sua fumação, e mesmo algumas divisões, deixadas nas mãos de moças que as queriam como "souvenir".

O contingente expedicionário de PAH que desfilou na "Froça" e cadinhos da Aeronáutica foi, estormemente aplaudido, notando-se que o povo está ciente do papel desempenhado pelos no seu avadotes nos céus da Itália.

A chave do desfile de ontem não poderia ser melhor. O material bélico apilado nos caminhões como troféus de guerra encheu as medidas do entusiasmo da grande massa de assistente, que não se cansava de aplaudir aquela afirmação presente da vitória das forças brasileiras sobre o nazismo desmoralizado.

CORRENDO AO LADO DO BONDE — A tarde era impressionante o número de pessoas procurando condução do bonde da zona Sul. Num dos bondes vindos de Botafogo, ao chegar o veloz à rua do Catete, era tão grande o número de passageiros que o condutor não pôde mais alçar o eixo. Tere que fazer o resto da viagem, até à Lapa, correndo ao lado do seu carro, entre alegres comentários dos "acrobacias" que haviam conseguido penetrar-se e que seguiram em marcha vazarosa, rumo ao centro, onde esperavam assistir ao desfile da gloriosa FEB.

OS QUE NAO CHEGARAM A AVENIDA — Nem todos conseguiram chegar à Avenida, onde deveriam desfilar os expedicionários. Assim, era enorme a quantidade de pessoas que estacionavam pelas ruas adjacências, esperando, de balde, um meio de atravessar a densa massa humana.

Todos os estabelecimentos estavam fechados. Havia por isso um grande movimento nas bancadas dos vendedores ambulantes. Em quase todos os grupos era comum ouvir a comparação entre a enorme concentração popular de ontem e os grandes dias de Carnaval.

Pode-se realmente dizer, sem exagero, que ontem havia nas ruas três vezes mais gente do que no mais animado de nossos Carnavais.

NA AVENIDA MARECHAL FIORIANO — Também a av. Marechal Floriano apresentava um aspecto imponente. Edifícios e vitrines ornamentadas, enquanto que, nas primeiras andadas, na expectativa da passagem dos expedicionários. O



A odiada bandeira da Wehrmacht foi alvo de escarneio do povo

pequeno que mal permitia a passagem dos soldados em coluna por um.

E assim começou a desfilar pela rua Treze de Maio a nossa gloriosa F. E. B., o seu primeiro escalão composto de mais de 5.000 homens; alguns já vinham de casa por "uma ou outra" outros encontravam ali esses parentes e com eles seguiram euçalgados rumo à Central do Brasil.

Embora não tenha havido

pramente uma parada militar, pelo menos na rua Treze de Maio, houve um encontro íntimo bem íntimo, de nossos gloriosos embaixadores com o povo que de longe acompanhava seus lances heróicos. Povo e exército, no mesmo entusiasmo, abraçaram-se nas ruas do Rio de Janeiro.

AS ORGANIZACOES POPULARES — Entre o povo estavam as organizações populares representadas pelo Comitê Democrático Textil, Comitê Pró-Democracia e Ajuda à F. E. B. dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, Movimento Democrático do Médico, Comitê dos Astrofísicos, Liga de Defesa Nacional e outras, que ostentavam fitas e cartazes de saudações à F. E. B. e alusivo às principais batalhas sustentadas e ganhas por nossos heróicos expedicionários em solo italiano. A Caixa Econômica prelo estava aberto e

pramente uma parada militar, pelo menos na rua Treze de Maio, houve um encontro íntimo bem íntimo, de nossos gloriosos embaixadores com o povo que de longe acompanhava seus lances heróicos. Povo e exército, no mesmo entusiasmo, abraçaram-se nas ruas do Rio de Janeiro.

LENDO A "TRIBUNA POPULAR" — O primeiro tenente José Moya Filho, que lia a TRIBUNA POPULAR na "rua" D. Pedro II, clarou-nos o seguinte:

A manifestação foi impres-



Soldados descem a prancha do "General Mergas"

bandeiras e serpentinas, fez inalar em sua calçada uma areia bancada que em poucos minutos se transformou num amontado de homens, mulheres e crianças.

Al primeiro sinal de que se aproximavam os nossos "pracinhas", num movimento único toda a massa concentrada naquela via pública comprimiu-se mais ainda. E foi inútil a fragil cadeia de braços infantis para conter a multidão num justificado anselo de ver de perto, reservou para os desfilantes uma área diminuta, um corredor

slonante, mas não constituiu surpresa para mim. Cumprimos o nosso dever e é natural que o povo esteja satisfeito conosco.

"GANHA M O BASTANTE EXPERIENCIA" — O primeiro-tenente Paulo Fortes Junqueira, voluntário da F. E. B., de uma das últimas turmas da velha Escola do R. A. B., falou-nos muito expansivo:

— Demos uma boa coça nos tedes e ganhamos bastante experiência. Estou diante por voltar à minha Patria e ao convívio de meu povo e de meus entes queridos. Nosso esforço não foi em vão. Ajudamos a acabar com os nazistas.

FALA O TENENTE ABATAGARA TAGARA — Disse-nos o tenente Abatagara: Estou muito satisfeito. Contribuímos para que o mundo ganhasse a guerra contra Hitler e em prol da Liberdade, da Justiça e do Direito.

PELOS SUBURBIOS — Os tiens que conduziram os expedicionários para a Vila Militar foram, durante quase todo o percurso, alvo de grandes manifestações da população suburbana.

A NOITE, NA RUA E NOS LARES CARIOCAS — A noite ainda era festivo o aspecto da cidade. Ainda era desusado o seu movimento. Muitos papéis rasgados enfiavam as ruas. Expedicionários já de volta dos quartéis e dispensados do serviço, passeavam ainda com o uniforme de de viagem, em grupos, sempre confraternizando com o elemento civil.

Nos lares, em muitas casas, em todos os níveis sociais, em todas as camadas sociais, houve, durante a noite de ontem, dezenas de milhares de festas íntimas. Eram os heróis que voltavam e recebiam as manifestações de seus pais, amigos e simpatizantes que apareciam em suas casas e participavam da grande festa de todos os bons patriotas, de todos os brasileiros dignos.

Embora não tenha havido



Logo depois do desembarque, os pracinhas fazem ligeiro lunch

## ATRAVES DO MUNDO

ALEMANHA — Quase duas mil caixas contendo objetos de arte, tesouros e arquivos pertencentes ao governo desta cidade — escondidos em minas situadas na zona rural — voltaram aos seus lugares. — (U. P.).

ARGENTINA — A Junta de Vigilância, numa disposição final sobre as propriedades inimigas, tomou posse das firmas alemãs "Orstein & Koppel S. A.", "Aceros Hoching Budrus S. A." e "Sp. Inger & Moller". — (A. P.).

AUSTRALIA — Os vespertinos de Sidney deram destaque às notícias autorizadas de que "notícias importantes" relacionadas ao Japão estariam para ser divulgadas. — (A. P.).

BELGICA — Circulos políticos bem informados acreditam que a menos que o Sr. Van Acker consiga substituir os ministros católicos de seu gabinete, que renunciarão, dentro de 48 horas surgirá um novo Gabinete que incluirá um liberal, um socialista, um comunista e dois membros da União Democrática Belga. Estes substituirão os ministros renunciantes. — (U. P.).

CHILE — O Embaixador Souza Leão visitou Alamos Barros, informando que é evidente que o novo Gabinete do Brasil para a Conferência dos Unanimes no Rio de Janeiro, antecipando o desejo de seu Governo de que, as nações americanas na medida do possível se façam representar pelos respectivos ministros de Relações Exteriores. — (U. P.).

CHINA — As tropas chinesas reconquistaram Kanhien, antiga base de aviação norte-americana na província de Kiangsi, vencendo tenaz resistência oposta pelos japoneses em cinco dias. Enquanto isso outras tropas chinesas avançaram sobre Kweilin de três arduas. As principais forças avançadas no sudoeste chegaram a Yungui. Uma coluna avança Liangkiang. Unidades avançadas japonesas retiraram-se para o norte da província de Kiangsi, o que parece com o propósito de usar o c.r.o. O compromisso de guerra chinesa não mencionou no curso das operações a penetração na Indochina. — (U. P.).

COLOMBIA — Comentando o discurso de Franco, "El Tiempo" afirmou que o "povo espanhol levantou-se já por cima dos autos horríveis do impicavado despotismo em busca de um pouco de liberdade. Franco, que não vale o que custou. A Espanha haverá de reconquistar seu destino e decidir sua sorte". Franco e a Faang, que não acatar o julgamento da consciência universal, reconhecem ao país momentos de um drama que já quis muito tempo". — (U. P.).

ESTADOS UNIDOS — O semanário liberal "The Nation", em um editorial sobre o ex-canceller mexicano Ezequiel Padilla, diz: "A satisfação que se sente pela admissão da Argentina na nova Organização Internacional não dura muito tempo. Aquela decisão, apresentada pela imprensa e pelos comentaristas chegou ao governo como um triunfo, aparece hoje como o realmente foi desde o princípio: Desnecessária e vergonhosa derrota". — (U. P.).

O comitê de assuntos bancários do Senado aprovou por unanimidade a legislação que aumenta de 700.000.000 de dólares para 3 e meio bilhões o fundo de empréstimos do Banco de Exportações e Importações. — (U. P.).

O Senado rejeitou por 52 contra 31 votos a proposta do senador Taft de adiar o debate das propostas de Bretton Woods até 15 de novembro. — (U. P.).

O "Washington Post" afirma, em editorial, que o general Franco provavelmente "sabe muito bem que os seus dias estão contados", e o jornal exprime a esperança de que a Conferência anglo-soviético-americana de Berlim "manifeste o seu interesse na restituição da Espanha ao seu povo". "Todos os seus esforços (de Franco) para escorar o seu regime manchado de sangue, de maneira a dar-lhe a aparência de ser o que nunca foi nem é hoje, — um regime que possui o apoio do povo da Espanha, — o levaram precisamente a parte nenhuma". — (A. P.).

FILIPINAS — Mais de 380 bombardeiros pesados e médios das Forças Aéreas no Extremo Oriente atacaram os aeródromos japoneses da ilha de Isonhu, segundo informou o quartel geral de Mac-Arthur. — (U. P.).

Anuncia-se oficialmente em Manila, que aviadores norte-americanos chegaram aos vários teatros de guerra da Europa já através em ação contra o Japão, desde segunda-feira. — (A. P.).

RANÇA — O marechal Petain apresentou-se perante os juizes na próxima segunda-feira, para responder às acusações que lhe fazem de haver quebrado a promessa feita a Inglaterra ao assinar a paz em separado com a Alemanha, em Junho de 1940, colaborar política e economicamente com os nazistas em detrimento das nações democráticas, tirar proveito da derrota e haver participado nos "cangulards", organização fascista francesa. — (U. P.).

INGLATERRA — Nada menos de 290 ex-membros do Exército republicano espanhol estão detidos no campo de concentração existente no Lancashire, revelou ontem o United Press um porta voz do Ministério das Relações Exteriores da Grã Bretanha. Os detidos são oficialmente classificados como prisioneiros de guerra porque estavam na organização "Todt" — alemã e trajavam roupas forçadas, uniforme alemão quando capturados. (U. P.).

MEXICO — O dr. Martinez Barrios, presidente das Cortes Republicanas Espanholas, declarou que essa assembleia reunir-se-á no México em setembro próximo para estabelecer o órgão constitucional da república, designando chefe de estado ou um governo provisório. Dolores Ibaruri, La Passionaria, disse, em nome dos comunistas: "Estamos dispostos a pôr-nos de acordo com a Junta de Libertação para criar um só organismo de unidade". — (U. P.).

NICARAGUA — O ministro do Trabalho submeteu ao Congresso da Nicarágua um projeto de lei no sentido de que sejam concedidos aos trabalhadores 30 dias de férias remuneradas anualmente. O projeto não inclui os empregados domésticos. — (U. P.).

PACIFICO — A rádio de Tóquio advertiu a população costeira do Japão de que deverá esperar novos canhões navais inimigos, expressando: "As forças navais inimigas podem atacar-nos a qualquer momento e em qualquer lugar". — (U. P.).

U. R. S. S. — Está de partida para os Estados Unidos uma comissão composta por delegados dos sindicatos operários da União Soviética, encabezada pelo secretário geral Vasily Kuznetsov; esta comissão acede assim a um convite da Comissão de Organização Industrial, formulado por intermédio de seu presidente, Philip Murray. O Sr. Kuznetsov tomou parte na de reunião soviética na Conferência de São Francisco. — (U. P.).

## SEGUNDA REUNIÃO DOS "TRES GRANDES"

POTSDAN, 18 (U. P.) — A segunda reunião dos Três Grandes, ocorrida esta tarde, ao que se acredita foi dedicada ao exame preliminar dos problemas a que deverão fazer frente. Antes do encontro, o presidente Truman esteve presente a dois almoços, o segundo dos quais com o marechal Stalin, na qualidade de hóspede deste. Estiveram também presentes Molotov, Pavlov, Byrnes, Roos, Vardaman, Vaughan e Bohlen. O menu constou de caviar, carne e peixes.